

A “CATÓLICA” DE SANTA CATARINA

*Dom Irineu Roque Scherer**

A semente inicial da vinda da Católica de Santa Catarina (futura PUCSC) para Joinville deu-se no dia 07 de março de 2008, quando estive na PUCPR, campus Toledo/Pr, por ocasião da sessão solene de outorga do título de cidadão honorário daquele município, pelo poder executivo, ao Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer.

Ao chegar ao local, encontrei-me com um padre amigo de Toledo, professor na Instituição e lhe demonstrei toda minha admiração pelo fato de a PUCPR ter chegado a Toledo e não ainda a Santa Catarina. Nisso ele me disse: “Olha, os Irmãos Maristas estão muito interessados em abrir um campus em alguma das cidades por lá. Hoje à noite haverá um jantar para as autoridades e estarão também alguns Irmãos Maristas. Aproveite e convide-os para Joinville”.

Participamos da sessão solene à tarde, missa à noite e veio o jantar. No jantar, foram chamando as autoridades para a composição da mesa de honra. De repente, olho ao meu lado, e quem estava ali? Um estranho, mas na conversa fui saber que era o Irmão Marista Dario Bortolini, representando o reitor da PUCPR, Sr. Clemente Ivo Juliatto. Porém, aproveitei a ocasião para falar de uma possível extensão para Santa Catarina. Ele me dizia que os Maristas, de fato, tinham grande interesse, especialmente, porque vários dos Irmãos, como ele próprio, tinham proveniência desse Estado.

Depois disso, tivemos diversas reuniões com o Irmão Frederico, com a sua e a nossa equipe na Mitra Diocesana de Joinville. E no dia 15 de outubro de 2008 mais uma reunião importante na Mitra Diocesana, com a presença da Equipe da PUCPR: Irmão Frederico Unterberger e dois professores da área administrativa, e nossa Equipe: Pe. Osmar de Oliveira, Vereador Osmari Fritz, Ivone Westrupp, Ademar Ferreira e eu.

* Bispo da Diocese de Joinville, SC.



O assunto central foi a vinda da PUCPR a Santa Catarina. Após a reunião fomos a campo visitar alguns possíveis terrenos para o futuro campus em Joinville. Mas, infelizmente, o tempo foi abreviado por causa de uma chuva torrencial que se abateu sobre a região.

No dia 12 de maio de 2009 tivemos mais uma visita do Irmão Frederico Unterberger e o colega professor Sr. Hélio Amaral. De nossa parte, estava o vereador Osmari Fritz e eu. Desta vez, para visitar um ex-aluno da PUCPR, o empresário Sr. Udo Döhler e sua empresa. Foi uma visita de suma importância pois, mais tarde, este viria a ser o prefeito de Joinville e um grande incentivador da instalação da Católica em Santa Catarina.

No dia 25 de agosto de 2009, tivemos a sessão solene da Instalação da Católica em Santa Catarina, na Mitra Diocesana, com dois campus, um em Joinville e outro em Jaraguá do Sul. Contamos com a presença da Orquestra Sinfônica da PUCPR, dando abertura à sessão solene. Foi feita a composição da mesa de honra, assim composta: Irmão Clemente Ivo Juliatto (Reitor da PUCPR), Irmão Frederico Unterberger (Representante em SC), Sr. Hélio Amaral (Reitor em Joinville), Carlito Mers (Prefeito Municipal), Paulo Bauer (Representante do Governador do Estado), Osmari Fritz (Vereador), Udo Döhler (Empresário), e eu. Além das autoridades, contamos com a presença, no auditório, de pessoas ligadas à educação e ao ensino, à política, à Igreja e mais diretamente à Diocese. Após a Instalação da Católica, tivemos a honrosa presença do jornalista da Globo, Sr. Paulo Amorim, que proferiu uma importante palestra sobre a importância da educação em nossa vida. A sessão foi concluída em clima de festa, com um agradável coquetel e tempo para comentários e apreciações. Alguém me disse: “Parabéns, pela conquista silenciosa, rápida e efetiva. Nunca vi algo tão bom acontecer em tão pouco tempo”.

Ao mesmo tempo em que tudo isso foi acontecendo em Joinville, procurei ir a Curitiba, a um encontro com o Conselho da Província Marista, com a intenção de lhes fazer uma proposta para que assumissem o ITESC (Instituto Teológico de Santa Catarina), em Florianópolis, tendo em vista a grande crise em relação à manutenção do mesmo. Em duas ocasiões o assunto veio à tona, foi levado aos bispos do Regional e aos professores do ITESC. Mas, em ambos os encontros houve rejeição. A consequência se fez sentir, sobretudo, na alta das taxas de nossos alunos de Teologia, na falta de manutenção das estruturas físicas e em



novas iniciativas em relação à infraestrutura do prédio. Os problemas ainda persistem. Olhando para trás e vendo nossa situação no ITESC (FACASC), lamento o ocorrido.

A PUCPR foi fundada em 14 de março de 1959, embora a história das instituições e faculdades que passaram a compô-la seja mais antiga. Pode-se situar o início dessa história da Instituição em 1929, quando da fundação do Círculo de Estudos Bandeirantes: tratava-se de uma instituição cultural que reunia intelectuais católicos da época. Em 1944, foi fundada a Escola de Serviço Social do Paraná e, em 1950, a Faculdade Católica de Filosofia de Curitiba. Em 1953, criou-se a Escola de Enfermagem Madre Léonie e, finalmente, em 1956, surgiram a Faculdade Católica de Direito do Paraná e a Faculdade de Ciências Médicas.

A importante e rica memória desses estágios iniciais da PUCPR deve ser preservada, não só a partir de 1959, mas desde os tempos mais remotos de 1929. Tal memória é, sem dúvida, uma forma de resgate histórico e cultural que revela, acima de tudo, o empenho e o comprometimento das instituições católicas de Curitiba e do Paraná com a educação superior, a formação das novas gerações, a pesquisa científica e a construção da cidadania.

Com sede em Curitiba, a PUCPR tem sua presença educativa estendida às cidades de Londrina, Maringá, São José dos Pinhais e Toledo. A verdadeira riqueza e o potencial formativo da PUCPR estão em sua comunidade educativa: os professores altamente qualificados e em contínuo processo de atualização, os colaboradores e gestores comprometidos com a missão da Instituição e os estudantes.

Na busca pela excelência da educação na área da saúde, o Grupo Marista vem estruturando uma sólida rede de hospitais, com o objetivo de consolidar unidades comprometidas com a assistência de qualidade e fundamentadas em princípios éticos, cristãos e Maristas.

Os hospitais do Grupo Marista colaboram com a formação acadêmica, oferecendo infraestrutura e acompanhamento apropriado para estágios na área da saúde, contribuindo com a reabilitação física e social dos pacientes, para a educação e saúde da comunidade.

Na rede de hospitais, mais de 395 mil pessoas são atendidas anualmente, por mais de 3.500 profissionais comprometidos com a promoção à saúde e bem-estar por meio do atendimento humanizado, ou seja, a globalidade de processos de saúde que torna mais humana a assistência.



Esta iniciativa gera uma nova relação entre os profissionais de saúde e os pacientes, individualizando a assistência em relação às necessidades de cada um e melhorando a qualidade nos atendimentos aos pacientes e familiares.

Os hospitais que fazem parte do Grupo Marista são:

- Hospital Marcelino Champagnat: presta serviços de excelência exclusivos à saúde suplementar com atendimentos clínico e cirúrgico de média e alta complexidade para pacientes adultos, alto desempenho e segurança assistencial.
- Hospital Universitário Cajuru: hospital geral multiespecializado, com ênfase em alta complexidade nas especialidades voltadas ao atendimento de emergências e traumas.
- Santa Casa de Curitiba: hospital geral, com clínicas médicas e cirúrgicas e serviços de referência e alta complexidade. A Santa Casa é pioneira no ensino médico paranaense, consolidando o trinômio ensino-pesquisa-assistência, com pesquisas e atuação de referência em áreas como transplantes, células-tronco e tratamento da obesidade mórbida.
- Hospital Maternidade Alto Maracanã: hospital especializado em obstetrícia, voltado ao atendimento pré-natal e ao parto, com programas de atendimento à mãe adolescente e de aleitamento materno.
- Unidade Intermediária de Crise e Apoio à Vida (UNICA): atendimento psiquiátrico especializado em situações de urgência, quando é primordial o suporte de uma equipe médica treinada e infraestrutura específica, com alto nível de segurança.

A presença dos Maristas e PUCPR na Diocese de Joinville acontece em Jaraguá do Sul e em Joinville. A unidade de Jaraguá oferece 13 cursos de graduação e 21 de especialização. A de Joinville oferece 12 cursos de graduação e 21 de especialização, dentre os quais temos o curso de Teologia e Catequética.

Nossa expectativa vai na linha do que o Papa Bento XVI falou em seu discurso durante a última visita *ad Limina Apostolorum* conjunta dos Regionais Sul 3 (Rio Grande do Sul) e Sul 4 (Santa Catarina). É preciso lutar contra o relativismo e a sociedade secularizada, desenvolver a cultura, particularmente “para dois lugares clássicos onde a mesma se forma e comunica”: a universidade e a escola. Sua fala se fixou na ação



desenvolvida por aquelas comunidades acadêmicas que nasceram “à sombra do humanismo cristão e nele se inspiram, honrando-se do nome ‘católicas’. Bento XVI defendeu a escola católica e sua inserção junto às outras instituições educativas. Ela está a serviço da sociedade, pois desempenha uma função pública e um serviço público de utilidade, não só aos católicos, mas “aberto a todos os que queiram usufruir de uma proposta educativa qualificada”. (Visita *ad Limina*, Sala do Consistório, 5 de dezembro 2009)

Que, portanto, a vinda da Católica a Santa Catarina seja uma luz a iluminar muitos caminhos obscuros e seja expressão da Igreja e do seu patrimônio de fé.

Endereço

Rua Florianópolis, 915

89207-000 Joinville, SC

E-mail: Irineu@diocesejoinville.com.br

CURSO DE TEOLOGIA – CATÓLICA-SC

Alguns dados

O Curso de Bacharelado de Teologia, na Católica de Santa Catarina em Joinville, foi autorizado pela Resolução nº 11/11 – CONSUNI, de 31 de agosto de 2011, com início a partir do primeiro semestre de 2012, com 60 (sessenta) vagas anuais, oferecidas no turno noturno, carga horária de 2.400h (duas mil e quatrocentas horas) e duração de 8 (oito) semestres. Sua solicitação para reconhecimento junto ao Ministério da Educação está prevista para o segundo semestre de 2014.

No primeiro semestre de 2012 ingressaram 28 acadêmicos. Atualmente é constituído por três turmas (1ª, 3ª e 5ª fases), com um total de 62 alunos matriculados.

Sua criação está polarizada em um objetivo bem específico: investir na formação antropológico-bíblico-teológica e no aprofundamento da fé de leigos e leigas, a fim de que possam ter uma atuação efetiva e dinâmica como lideranças e agentes de transformação nas comunidades eclesiais. Talvez seja esse o diferencial mais marcante do curso de Teologia da Católica em



Joinville – ele nasceu especificamente para atender à formação dos cristãos-leigos/as, sem estar atrelado à formação seminarística.

Bem provável que é em vista disso que seu perfil é profundamente marcado pela heterogeneidade. Ele é heterogêneo e plural em vários aspectos. No que concerne à idade, o curso acolhe desde o jovem de 19 anos até quem já chegou à terceira idade (75 anos). O exercício profissional dos acadêmicos abrange uma diversidade de campos. Embora o maior contingente seja de católicos, conta-se com a presença de alunos/as oriundos das igrejas evangélicas como Igreja Quadrangular, Assembléia de Deus, Embaixada de Deus, Luz e Vida.

Outro aspecto a ser sublinhado é a maioria da presença feminina no Corpo Docente. No total de quatorze integrantes do Corpo Docente, oito são professoras. E, ainda, é bom ter presente que o acadêmico pode desfrutar de uma bolsa de estudo de 50%, desde que seja comprovado seu engajamento pastoral junto a uma comunidade paroquial.

Pe. Márcio Bolda da Silva –
Coordenador do Curso de Teologia
E-mail: marciobolda@itesc.org.br

ASSOCIAÇÃO PAULO BRATTI – Associação de Ex-alunos/as do ITESC/FACASC

Ata da Primeira Assembleia Geral da Associação Paulo Bratti de Ex-alunos e Alunos do ITESC/FACASC. No dia 02 de setembro de 2013, às 14:40h. reuniram-se os membros da APB – Associação Paulo Bratti de Ex-alunos e Alunos do ITESC/FACASC na sede destas entidades. Participaram os seguintes membros: Pe. Raul Kestring (Presidente da APB, Diocese de Blumenau), Pe. Nicanor A.L. Matos (1º Tesoureiro, Diocese de Joinville), Pe. Vânio da Silva (Arquidiocese Florianópolis), os professores do ITESC/FACASC: Pe. Vilmar Adelino Vicente (Gestor Administrativo da APB), Pe. Domingos Nandi e prof. Celso Loraschi, os alunos: Rafael Mendonça Jorge, Tiago Willian Souza, Maria Eni Pitz, Arnaldo Allein e Maurício Simonetti.



O presidente, Pe. Raul, abriu a Assembleia convidando os presentes para uma oração. Manifestou sua alegria pela presença deste pequeno grupo, fazendo a alegoria da parábola evangélica do grão de mostarda. Embora pequena, a semente transforma-se em árvore. Assim também o grupo presente, embora pequeno, representa um grande número de possíveis associados que poderão transformar a APB numa árvore frondosa e produtora de bons frutos, tanto para o ITESC/FACASC como para a Igreja. Em seguida expôs a agenda da Assembleia, iniciando com as informações do processo jurídico da APB. Pe. Vilmar informou que o mesmo está em andamento, faltando apenas o requerimento final e o registro definitivo, o que deverá ocorrer já nas próximas semanas. O segundo ponto da agenda referiu-se ao plano de ação da APB nos triênios 2013-2015.

Foram levantadas **as seguintes propostas** aprovadas pela Assembleia: 1) Divulgar junto às dioceses e às paróquias as atividades promovidas pelo ITESC/FACASC, como: o Tríduo Bíblico, a Semana Teológica, os Cursos de Extensão e de Pós-Graduação; 2) Divulgar e promover assinaturas da Revista Encontros Teológicos; 3) Informar e difundir as obras (literárias, artísticas e outras) feitas por ex-alunos; 4) Conhecer os Estatutos da APB, os quais verbalizam os seus objetivos e sua relevância eclesiológica e social. Será esta a principal finalidade do próximo encontro da APB. O terceiro ponto da agenda tratou do registro de associados: ex-alunos, alunos e outros. Pe. Vilmar informou que está sendo organizado um fichário. O contato com padres ex-alunos são feitos a partir dos anuários diocesanos. É necessário um esforço em rede para levantar endereços (e-mail, telefones) dos ex-alunos e convidá-los a associar-se. Os endereços devem ser enviados à Secretaria da APB. Pe. Raul sugeriu que sejam levantados também os nomes dos que já faleceram para levar ao conhecimento de toda a Associação e para que seja conservada a memória e a comunhão com todos os que já chegaram à casa do Pai.

A seguir passou-se para o quarto item da agenda: **providências administrativo-financeiras**. Como já foi estipulado no encontro que tratou da criação da APB, a contribuição anual do associado consistirá no valor de 10% (dez por cento) do salário mínimo. Pe. Vilmar informou que a conta bancária será aberta brevemente e será emitido um boleto, com data aberta, podendo ser pago em qualquer dia do ano. Passou-se, em seguida, para os assuntos gerais. Pe. Nicanor sugeriu que as comunicações diversas, bem como o folder explicativo da APB, sejam enviados



às Dioceses e repassados nos encontros, retiros e assembleias dos padres. Prof. Celso sugere que seja organizado um blog específico da APB no site da FACASC, constando a lista dos associados e informações diversas. Pe. Nandi, Coordenador do Núcleo de Comunicação da FACASC, considera importante este espaço próprio para a APB, devendo para isso definir quem vai responsabilizar-se para a sua atualização. Além deste blog específico sugere-se que seja dedicada uma página para a APB na revista Encontros Teológicos. Outra proposta referiu-se aos artigos, apostilas e recordações históricas de Pe. Paulo Bratti: podem ser transformados num livro para serem socializados junto aos sócios da APB e a todas as pessoas interessadas. A digitalização poderá ser feita por um aluno do ITESC/FACASC. Pe. Raul disponibilizou-se a encaminhar a impressão do livro, a baixo custo, numa editora em Blumenau. Por fim, propôs-se a edição de um DVD que contenha o histórico da caminhada da APB, desde a sua criação, incluindo filmagens, fotos, notícias de jornais...

Foram definidas as **datas dos encontros semestrais** da APB para o ano de 2014. O primeiro (durante o Tríduo Bíblico): 26 de maio, às 14:30h. e o segundo (durante a Semana Teológica): 02 de setembro, às 14:30h. Não havendo mais nada a tratar, a Assembleia foi encerrada às 15:45h., quando o presidente, Pe. Raul Kestring, agradeceu pela participação de todos e convidou para a oração que o Senhor nos ensinou. Para constar eu, Celso Loraschi, Secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata. Florianópolis, 02 de setembro de 2013.